

BARBOSA; Camila Pereira¹, SANTOS; Samantha Caires Amaral², MIRANDA; Adriana da Silva³, OLIVEIRA; Micaella de Cássia Meira⁴, SANTANA; Renata Ferreira⁵

RESUMO

Introdução: A universidade é uma instância socializadora do conhecimento que utiliza as disciplinas para promover o desenvolvimento e aplicabilidade dos conteúdos abordados. Diante disso, a disciplina de Educação Nutricional que compõe a grade curricular do curso superior de Nutrição, objetiva gerar o desmembramento de informações, para que os estudantes possam transmiti-las na prática, promovendo assim a adesão de aprendizados por parte dos grupos sociais em que ocorre a intervenção desse componente acadêmico. Mediante a isso, as gestantes se enquadram nesse grupo, pois carecem de orientações e instruções durante a gravidez, visto que é um fenômeno fisiológico caracterizado por diversas mudanças na vida das mulheres. Durante esse período é comum o surgimento de sintomas característicos e de algumas complicações que podem influenciar nas escolhas e condutas alimentares das mesmas. Por isso a Educação Nutricional é de grande relevância, para que as gestantes possam receber informações técnicas científicas adaptadas ao seu nível de entendimento para minimizar os desconfortos frequentes e também evitar patologias. **Objetivo:** Intervir com estratégias de intervenção em Educação Nutricional em gestantes atendidas em hospital municipal público. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual foram desenvolvidas atividades educativas em relação a promoção da saúde que apresentou como embasamento a melhoria dos hábitos alimentares, voltadas principalmente para a prevenção de agravos durante a gestação, com base na metodologia da problematização e dialogicidade no repasse das informações. Para isso, foram empregadas estratégias educativas e abordagens andragógicas por meio dos sentidos sensoriais (tato/paladar/olfato/audição/visão), nas quais as gestantes foram estimuladas a sentirem os alimentos para despertarem as sensações do odor, textura e sabor, como também, da audição e visão por meio apresentados por meio de exposição dinamizada sobre o tema e questionamentos dos educadores sobre o conhecimento das grávidas em relação aos sintomas característicos desse período e os seus agravamentos patológicos. **Principais Resultados:** Com a intervenção, muitas gestantes relataram que já haviam sentido algumas das sintomatologias abordadas (pirose, náuseas, vômito e constipação), no entanto, foi possível observar que pouco conhecimento em relação a alguns sintomas presentes na gravidez, e que desconheciam ação de alimentos específicos na melhora e mesmo prevenção de tais complicações, fato este que refletiu-se em questionamentos em busca de melhor compreensão das temáticas apresentadas. Deste modo, foi possível utilizar as estratégias de ações educativas, na qual as gestantes tiveram a experiência de participar de atividades dinamizadas que ativaram os seus sentidos sensoriais, com isso, algumas apresentaram grande interação, o que proporcionou maior conhecimento em relação às recomendações alimentares importantes para a saúde da criança em desenvolvimento e para a genitora, como também, a possibilidade de adesão das orientações no cotidiano. Com isso o objetivo da disciplina foi alcançado, pois proporcionou a indagação e desmembramento dos conhecimentos abordados de forma ativa. **Conclusão:** Dessa forma a educação nutricional é de primordial importância para o profissional nutricionista exercer seu papel de educador e utilizar as estratégias andragógicas voltadas para as gestantes, possibilitou transformações individuais e sociais, o que

¹ Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), camilapereirabarbosa2015@hotmail.com

² Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), samantha-caires@outlook.com

³ Universidade Federal da Bahia (UFBA), adrinut@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), micaellacmo@hotmail.com

⁵ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), rena_nutri@yahoo.com.br

pode contribuir para o seu conhecimento, desenvolvimento de autonomia e a melhoria dos hábitos alimentares.

PALAVRAS-CHAVE: Educação alimentar e nutricional, Mulheres grávidas, Comportamento alimentar